

Percepção das mulheres diante das informações e orientações recebidas acerca da prática da episiotomia

Cristian Mateus Valada Doro¹

Débora Feijó da Silva²

Marcia Dornelles Machado Mariot³

Resumo: A episiotomia compreende-se como um procedimento cirúrgico realizado no assoalho pélvico, com o intuito de diminuir o período expulsivo e evitar uma ruptura obstétrica. Afere-se que o índice de episiotomia realizada em mulheres de baixo risco obstétrico no Brasil foi de 56,1% no ano de 2011. No entanto, apesar de ser uma prática rotineira no país, cabe salientar que a taxa de episiotomia se encontra superior à margem determinada pela OMS. Considerando o trauma do procedimento, as repercussões da episiotomia são fatores preponderantes que afetam diretamente o bem-estar, o estado emocional e a saúde da mulher. A escassez de informações e orientações ofertadas à mulher acabam por agravar ainda mais os efeitos da episiotomia. O objetivo do estudo foi de conhecer informações, orientações e repercussões sobre a episiotomia em mulheres submetidas a este procedimento cirúrgico. Tratou-se de um estudo quantitativo descritivo e exploratório, que foi realizado pela ferramenta virtual Google Forms, e divulgada através das mídias sociais. Os critérios de inclusão adotados foram: mulheres submetidas à episiotomia durante a assistência ao parto. Foram excluídas do estudo as mulheres com faixa etária inferior a 18 anos. O período da coleta de dados foi iniciado em junho de 2021, sendo findado em junho de 2021. O estudo seguiu os aspectos éticos dentro das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Científicas do Conselho Nacional de Saúde (466/2012). Dos achados mais significantes, observou-se uma baixa adesão ao plano de parto, alta taxa de repercussões negativas à saúde da mulher, e um alarmante índice de desinformação acerca da episiotomia durante o pré-natal. Foi constada a insuficiência de informações e orientações fornecidas às mulheres gestantes, referente à episiotomia. Foram verificados diversos impactos na saúde e qualidade de vida da mulher devido ao procedimento, o que reforça a importância da adoção de critérios rígidos para o uso deste procedimento a fim de garantir uma assistência satisfatória e humanizada à gestante

Palavras-chave: Saúde da mulher; Humanização da assistência; Parto humanizado; Episiotomia; Período pós-parto.

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduando do curso de Enfermagem. E-mail: cris.mateus@hotmail.com.

² Centro Universitário Cesuca. Graduando do curso de Enfermagem. E-mail: debora_feijo2@hotmail.com.

³ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Enfermagem. E-mail: marciamariot@cesuca.edu.br.